19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

(X) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

RELAÇÕES ENTRE MITOLOGIA E CINEMA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: FECHAR A CAIXA DE PANDORA OU DEIXÁ-LA ABERTA?

[1] Yassmin Larisse Beck

[2] Rodolpho Scremin Gorchiski

[3] Jane Kelly de Oliveira

RESUMO

Este trabalho divulga os resultados parciais do projeto *Recepção da literatura clássica greco-romana no cinema*. Utilizaremos como base teórica, os artigos "O que há de tão 'clássico' na recepção dos clássicos? Teorias, metodologias e perspectivas futuras", de Anastasia Bakogiani (2015) e "Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade", de Robert Stam para, primeiramente analisar o filme *A Caixa de Pandora,* do diretor Thom Fitzgerald e, posteriormente, divulgar as nossas reflexões em blogs e redes sociais, realizando, assim, uma extensão universitária digital. Será observado como ocorre a recepção do mito grego no filme e suas influências na cultura pop. No decorrer da análise serão abertos dois questionamentos: Abrir a Caixa De Pandora ou deixá-la fechada? Seguir o mito original ou se permitir conhecer o que há dentro da caixa?

Palavras-chave: Caixa de Pandora; Cinema, Mitologia grega; Extensão universitária;

RECEPÇÃO DA LITERATURA CLÁSSICA GRECO-ROMANA NO CINEMA

PÚBLICO-ALVO

[1] Pesquisadora no projeto; UEPG; Licenciatura em Letras Português e Inglês. Email: beckyassmin@gmail.com.

[2] Pesquisador no projeto; UEPG; Licenciatura em Letras Português e Inglês. Email: 18002758@uepg.br

[3]

O projeto tem como público alvo pessoas jovens e adultos que têm interesse em cinema/literatura e que utilizam as redes sociais.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

O meio de divulgação dos resultados em redes sociais e blogs inviabiliza o estabelecimento preciso de um público alvo pois, como a divulgação é digital, não podemos precisar seu alcance.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações do projeto são veiculadas digitalmente em por isso, é difícil precisar seu alcance geográfico.

JUSTIFICATIVA

A pesquisa originou-se durante o projeto de *Recepção da literatura clássica greco-romana no cinema*, vinculado à disciplina de caráter extensionista Prática IV do currículo do curso de Licenciatura em Letras da UEPG, objetivando analisar os mitos clássicos em suas respectivas recepções cinematográficas. Devido às restrições da pandemia de covid-19, desde a concepção, o projeto prevê a execução e a divulgação no formato digital e a distância.

Um dos principais diferenciais do projeto, é correlacionar a literatura greco-romana com a arte do cinema. O filme escolhido para a análise foi "A caixa de Pandora", do diretor Thom Fitzgerald. Esse longa-metragem aborda várias temáticas consideradas tabus pela sociedade conservadora. No longa, o fato de a protagonista Maybelline escolher manter a *Pandora's Box* aberta e ampliar o alcance de público se opõe às versões conhecidas do mito grego, onde a caixa é fechada às pressas, por medo de expor o que havia dentro.

A motivação para a realização do projeto surgiu a partir da releitura criativa que o filme fez da narrativa mitológica da antiguidade greco-romana, sendo uma verdadeira sátira

aos costumes antigos. Uma das temáticas relevantes do filme é como o conceito de liberdade é colocado na narrativa, apresentando ao telespectador que, para alcançarmos a liberdade, devemos sair desse modelo estigmatizado de tabus e preconceitos, buscando sempre respeitar o diferente.

OBJETIVOS

- Estender/compartilhar o conhecimento por meio da extensão universitária;
- Conectar-se com o público de fora da UEPG;
- Compreender e apresentar a definição dos mitos;
- Identificar a recepção do mito no filme;
- Refletir sobre Recepção da Literatura Clássica Greco-Romana no cinema.

METODOLOGIA

Para alcançarmos os objetivos propostos, foram utilizados os seguintes procedimentos: Realizamos a leitura do texto de BAKOGIANNI (2016) “O que há de tão "clássico" na recepção dos clássicos? Teorias, metodologias e perspectivas futuras", da Revista de Estudos Clássicos - CODEX, Volume 4 Número 1; Posteriormente analisamos o texto de Hardwick, (2003) “Receptions Studies”, publicado para a clássica associação de Oxford University Press, este trecho serviu de base para a análise comparativa da recepção do filme.

Após as leituras complementares, a professora disponibilizou uma lista com algumas sugestões de filmes. Optamos por fazer nossa própria seleção, escolhendo por uma narrativa que correspondesse tanto à temática do projeto, como ao nosso gosto pessoal. Durante a nossa pesquisa, nos deparamos então com o filme *Stage Mother*, traduzido no Brasil como ‘*A Caixa de Pandora’*.

Para compor a análise teórica do mito grego, utilizamos a definição presente no dicionário de mitologia de GRIMAL (1912), com a tradução de Victor Jabouille (2000) - 4a ed. “Dicionário de mitologia grega e romana”. Na parte mais prática da análise, observamos

como o mito foi desenvolvido dentro do filme, relacionando sempre com a concepção original do mito grego.

O planejamento do projeto foi organizado em duas fases: uma de formação intelectual e técnica, e a outra de extensão dos saberes construídos durante as leituras. Na fase de formação intelectual, vimos que, de acordo com a autora BAKOGIANI (2016, p. 115)

> "A teoria da recepção rejeita a existência de um texto único, original, objetivo e fixo que tem de ser examinado como uma forma de arte pura, como argumentariam o neocriticismo e muitos teóricos pós-modernos. [...] na recepção, nós falamos em 'textos', no plural, porque, a cada vez que um texto é lido, ele está sendo recebido e interpretado de uma nova maneira."

Portanto, a releitura do mito retratado no filme, retoma a definição de Bakogiani de que a recepção deve ser vista como uma nova forma de arte distinta. É necessário retomar que foi realizada a leitura do artigo de Robert Stam "Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade", servindo para nos mostrar a diferença entre uma adaptação na íntegra e a representação de algum aspecto específico. Robert Stam, em um dos tópicos do seu artigo, apresenta a concepção bakthiniana referente dialogismo, no conceito de originalidade das obras literárias. Para Stam (2006, p. 23) "A originalidade completa não é possível nem desejável. E se a "originalidade" na literatura é desvalorizada, a "ofensa" de "trair" essa originalidade, através de, por exemplo, uma adaptação "infiel", é muito menos grave". O filme que escolhemos, não trata de uma adaptação, mas sim da recepção de um mito muito conhecido, mas, ao invés da concepção antiga da Caixa de Pandora, o filme optou por mostrá-lo com aspectos presentes na sociedade atual,

RESULTADOS

No filme é possível notar a relação com o mito por dois fatores principais. O primeiro é a trama acontecer dentro de uma boate drag cujo nome é Pandora's Box. Este elemento da trama motiva o título dado ao filme no Brasil: A caixa de Pandora.

O segundo fator é a presença de uma figura feminina importante nas duas narrativas. No filme, Maybelline precisa decidir se manterá em funcionamento o negócio do

filho falecido. Assim, tanto na narrativa do mito quanto na narrativa do filme, a decisão de manter aberta ou fechada a caixa de Pandora é de uma mulher.

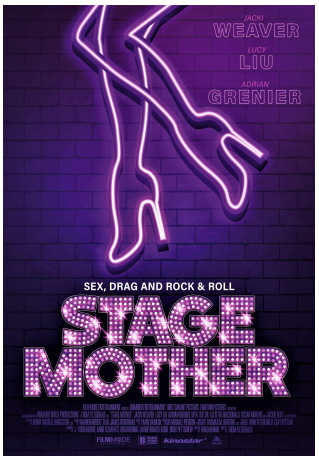
O fato de Maybelline escolher manter a Pandora's Box aberta e ampliar o alcance de público se opõe às versões conhecidas do mito grego, onde a caixa é fechada às pressas, por medo de expor o que havia dentro.

Para arrematar toda essa análise cabe um momento de moral da história: Não tenha medo das caixas de Pandora que encontrar pelo caminho, abra-as e se permita conhecer e lidar com coisas novas. Não se limite, pois a vida é muito mais do que padrões retrógrados, caixas foram feitas para serem abertas, assim como a protagonista Maybelline fez, permita-se conhecer o diferente.

O próximo passo do projeto é fazer a divulgação da pesquisa sobre a relação entre mitologia e cinema por meio de blogs e redes socias, viabilizando, assim, a extensão universitária.

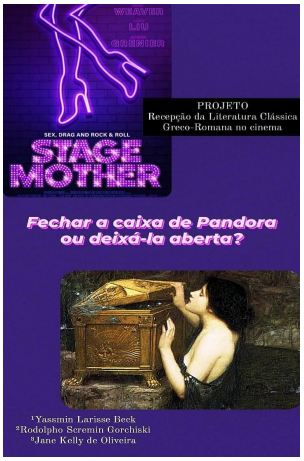
FOTO(S)

Figura 1 – .“Stage Mother (2020)”. Fonte: IMDb.



Legenda: Poster promocional do longa-metragem

Figura 2 - Divulgação do projeto nas redes sociais. Fonte:John William Waterhouse/DomínioPúblico.



Legenda: Divulgação na plataforma do instagram

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Recepção da literatura clássica greco-romana no cinema nos possibilitou aprender sobre a arte do cinema, em conjunto com a vasta cultura greco-romana. Assim como Pandora, a nossa curiosidade nos possibilitou desenvolver uma análise crítica sobre um mito tão conhecido na cultura popular, sendo retratado no filme como uma releitura do antigo clássico da literatura.

Durante o processo da análise, houve muitas diversificações de interpretação em relação ao filme, mas esta diversidade torna todo e qualquer trabalho mais interessante, trocas de ideias são fundamentais para um bom resultado e acreditamos que conseguimos alcançar este objetivo e resultado de transmitir um pouco sobre um dos mitos mais interessantes da mitologia grega.

REFERÊNCIAS:

ADOROCINEMA. **A Caixa de Pandora - Filme 2020**. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-264472/>. Acesso em: 19 ago. 2021

BAKOGIANNI, A. **O que há de tão "clássico" na recepção dos clássicos?** Teorias, metodologias e perspectivas futuras. CODEX -Revista de Estudos Clássicos, Volume 4 Número 1 (30 jun. 2016)

CULTURA, Hiper. **Caixa de Pandora: como a curiosidade arruinou a humanidade**. Disponível em: <https://www.hipercultura.com/caixa-de-pandora/>. Acesso em: 22 ago. 2021

GRIMAL, Pierre, 1912. **Dicionário de mitologia grega e romana** / Pierre Grimal, tradução de Victor Jabouille - 4a ed - Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2000.

Hardwick, Lorna. **Receptions Studies.** Published for the Classical Association Oxford University Press. New Surveys in the classics nº 33, 2003.

SABER?, Quer. **"Stage Mother" OU Caixa de Pandora** . Disponível em: <https://quersabermeublog.blogspot.com/2021/05/stage-mother-ou-caixa-de-pandora.html>. Acesso em: 19 ago. 2021.

STAM, Robert. **Teoria e prática da adaptação**: da fidelidade à intertextualidade. New York University.